

PADRÃO ANTROPOMÉTRICO E DE CONSUMO ALIMENTAR DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Láiza Alana Simões da Silva Machado*

Larissa Tannus Rebouças**

Lana Mércia Santiago de Souza***

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) representa um papel fundamental na sociedade, desenvolvendo ações básicas que promovam melhorias na qualidade de saúde, atividades educativas e aproximação da população às equipes de saúde, no entanto, estes sujeitos estão também expostos as modificações comuns a transição nutricional. Desse modo, o objetivo desse estudo é analisar a relação entre o padrão antropométrico e de consumo alimentar de Agentes Comunitários de Saúde em um município no Recôncavo da Bahia. Para tanto, foi desenvolvido esse estudo, de natureza quantitativa, de corte transversal, no município de Governador Mangabeira-BA, com os ACS, em setembro de 2018. Os participantes responderam a um questionado semiestruturado contemplando os dados sociodemográficos e um questionário de frequência alimentar. Para avaliar o perfil antropométrico, foi utilizado medidas (peso, altura e circunferência da cintura). Foi feita análise descritiva por meio do Excel. O município possui 51 ACS, entretanto só participaram da pesquisa 38 (74,50%), os demais foram excluídos por estarem de licença no momento da pesquisa. Dentre os participantes predominaram o sexo feminino 33 (86,84%), com faixa etária entre 21 e 51 anos. Em relação ao estado civil verificou-se que 21 (52,26%) eram casados, 16 (42,1%) solteiros e 01 (2,63%) viúvo. Com relação a escolaridade, 18 (50 %) possuem o Ensino Médio Completo, 08 (21,05%) Ensino superior completo, 07 (18,42%) Ensino Fundamental Completo, 03 (7,89%) Ensino Superior Incompleto e 01 (2,63%) Ensino Médio Incompleto. Quanto a renda familiar foram encontrados os valores aproximados: 1 a 2 salários mínimos (60,52%), seguido por entre 1 a 2 salários mínimos (36,84%) e entre 2 a 3 salários mínimos (2,63%). Em relação à avaliação antropométrica, segundo a classificação do IMC, 01 (2,63%) com magreza grau I, 12 (29,94%) eutróficos, 25 (65,78%) estavam com sobrepeso/obesidade. Com relação a circunferência da cintura, 10 (26,31%) apresentou uma normalidade, 14 (36,84%) apresentou risco elevado e 14 (36,84%) risco muito elevado para doenças cardiovasculares. A partir dos resultados obtidos, pode-se afirmar que os ACS, vem acompanhando o cenário de transição nutricional, apresentando um alto índice de sobrepeso e obesidade, assim, faz necessário desenvolver estratégias de intervenção no campo da nutrição, buscando promover saúde e estimular hábitos alimentares saudáveis e adequados.

PALAVRAS-CHAVE: Agentes comunitários de saúde, estado nutricional, consumo alimentar.

* Graduanas de nutrição da Faculdade Maria Milza. E-mail: machado.laiza@gmail.com; **Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia. Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: issatannus@gmail.com.

***Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia. Docente da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: lanamerica@gmail.com